



Presidência da República
Casa Civil
Secretaria de Administração
Diretoria de Gestão de Pessoas
Coordenação – Geral de Documentação e Informação
Coordenação de Biblioteca



BIBLIOTECA DA

PRESIDÊNCIA

DA REPÚBLICA

02 DE MAIO
PALÁCIO DO PLANALTO
BRASÍLIA-DF

PRONUNCIAMENTO DO PRESIDENTE
JOSÉ SARNEY, POR OCASIÃO DA CERIMÔNIA DA ENTREGA DO PRÊMIO NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Entendi não deveria apenas presidir a esta solenidade. Mas, ao encerrá-la, trazer expressamente, em nome de todo o Governo, os aplausos que merecem os Professores Celso Furtado e Zilton Andrade, pelo trabalho extraordinário desenvolvido, ao longo de tantos anos, a serviço da cultura brasileira, muitas vezes até de forma anônima ou de forma tão discreta que, em algumas ocasiões, a sociedade nem se apercebeu de sua profundidade.

O Governo, através da criação do Ministério da Ciência e da Tecnologia, demonstrou a sua sensibilidade para a participação e a assistência do Estado nesse setor.

E agora, com as minhas congratulações pessoais, quero louvar esses eminentes brasileiros, o Professor Celso Furtado e o Professor Zilton Andrade. O Professor Celso Furtado, no seu discurso, teve a oportunidade de fixar ponto fundamental

para o intelectual, que é a presença constante de uma interrogação e a presença permanente da dúvida. Unamuno escreveu livro extraordinário e marcante, acerca do sentimento trágico da vida, e esse sentimento trágico é, indiscutivelmente, o sentimento da dúvida, base para o homem de ciência, que busca encontrar caminhos e soluções àquela inquietação intelectual. Inquietação intelectual que encontra no latifúndio da solidão dos homens que pensam, dos homens que estudam nos laboratórios e nos seus gabinetes, momentos de ofertar a todos a descoberta de bens culturais que irão gerar novas vidas e, em consequência, novas dúvidas e novas interrogações.